

O Jornal diário dos  
Ancepianos  
2 de outubro - 12 horas

## ANCEP OFERECE AGENDA REPLETA DE EVENTOS ATÉ O FINAL DO ANO



A agenda de eventos da ANCEP ainda tem muito a oferecer este ano, começando pelo seminário **Gestão de Riscos Estratégicos e Operacionais**, que estará acontecendo em 26/10 em Brasília, 08/11 em Belo Horizonte e 09/11 no Rio de Janeiro.

Em um Mundo e mercados cada vez mais complexos e, mais ainda, em um momento da história econômica do País que obriga os investidores a arriscarem-se mais para alcançar o retorno desejável, ser capaz de fazer uma análise integrada e abrangente dos riscos ao investir é obrigação da qual nenhum gestor de recursos de terceiros pode fugir, daí a procura por uma orientação segura que esse tipo de evento oferece. E sem esquecer que o seminário é também uma oportunidade de o profissional garantir 8 pontos no programa de educação continuada do ICSS e 6,5 no do CFC.

A presença no seminário de dirigentes e profissionais das Entidade é claramente da maior importância, considerando que poucos temas poderiam ser mais oportunos do que esse. Afinal, está cada vez mais difícil extrair do mercado, sem se correr alguns riscos, os rendimentos minimamente almejados pelos participantes e as metas atuariais definidas. O evento que a ANCEP realiza em parceria com a Mirador Atuarial traz exatamente as respostas para as perguntas que tanto incomodam.

Para se inscrever basta ir ao endereço [www.ancep.org.br](http://www.ancep.org.br)

Já o seminário **EFD-Reinf: Instrução Normativa RFB nº 1767/2017** será apresentado agora em 24/09 em Curitiba, 15/10 em Florianópolis, 19/10 no Rio de Janeiro e 29/10 em Salvador.

Completa a programação o seminário **eSocial-Melhores Práticas Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais**, que a ANCEP vai promover no dia 9 de novembro, em Florianópolis. Em seguida as apresentações serão feitas no Curitiba (14/11), em Rio de Janeiro (26/11), Porto Alegre (27/11), Recife (03/12) e Belo Horizonte (04/12).

Os 3 eventos tratam de temas que são não apenas da maior importância, mas também são abordados no momento mais oportuno, na hora em que os nossos profissionais mais precisam conhecê-los mais de perto. Os expositores, como sempre nos seminários da ANCEP, estão entre os seus maiores conhecedores.

Saiba mais em [www.ancep.org.br](http://www.ancep.org.br)

## Fundos de pensão têm rentabilidade abaixo da meta em 8 meses de 2018

Os planos dos fundos de pensão renderam em média 4,58% este ano até agosto, segundo levantamento da consultoria Aditus, notícia na manhã de hoje do SITE DO JORNAL O GLOBO. A informação está fora da edição impressa.

Tal desempenho fica quase dois pontos abaixo da meta atuarial média dos fundos, que era de 6,38%.

O estudo da Aditus abrange 111 fundos de pensão, de porte pequeno e médio e que têm patrimônio de cerca de R\$ 193 bilhões em investimentos.

O segundo trimestre do ano foi provavelmente o pior dessa indústria em pelo menos 10 anos. Além da greve dos caminhoneiros e da forma como as eleições impactaram o mercado, os juros este ano estão baixos, tornando mais difícil atingir a meta. Para piorar, no momento da greve, a inflação acelerou, aumentando a meta dos fundos — explicou Guilherme Benites, da consultoria Aditus.

## Vale: Previ altera contabilização na Litel

A Previ passou adotar uma nova metodologia, agora mensal, para a avaliação de sua participação na Litel, através da qual é investidora na Vale. Até então, essa contabilização era anual.

A Previ possui 80,6% de Litel e 21,33% do capital total da mineradora. O VALOR ECONÔMICO apurou que com as mudanças, haverá um impacto positivo de cerca de R\$ 12 bilhões para o resultado da fundação.

A mudança de avaliação da participação na Litel ocorre após a implementação do novo acordo de acionistas da mineradora.

## Petros: FUP propõe mudanças no equacionamento de déficit

Representantes da Federação Única dos Petroleiros – FUP com o Diretor de Monitoramento e Fiscalização da Previc, Sérgio Taniguchi, a quem levou propostas relativas ao equacionamento do déficit do plano principal, noticia o SITE DA REVISTA INVESTIDOR INSTITUCIONAL. O texto é genérico.

O texto fala, por exemplo, em redução do passivo do passivo e aplicação de um deflator sobre a inflação pelos próximos 5 anos. Há referência também a sugestões destinadas a sanar problemas estruturais do plano.

## Brasil envelhece desigual e dependente do SUS

Estudo sobre o perfil da população idosa no Brasil divulgado nesta segunda-feira (1º) aponta que três a cada quatro idosos dependem do SUS (Sistema Único de Saúde). Mais de dois terços dos entrevistados têm pelo menos uma doença crônica, de acordo com pesquisa do Ministério da Saúde em parceria com a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) e a UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais). A principal é a hipertensão, seguida por problemas na coluna, artrite, depressão e diabetes.

Apenas 30% responderam que não possuem doenças crônicas, registra a FOLHA DE S. PAULO.

A coordenadora da pesquisa, Maria Fernanda Lima-Costa, da Fiocruz em Minas Gerais, destacou que o envelhecimento da população brasileira é profundamente desigual. “Você tem um envelhecimento de primeiro mundo para pessoas com alta renda e alta escolaridade e um envelhecimento muito desfavorecido entre os mais pobres”, disse. “É papel do SUS, do Estado, reduzir essas desigualdades.” A capacidade para o trabalho diminui a partir dos 55 anos de idade, de acordo com o estudo.